



A Prefeitura de São Carlos já obteve, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), a licença de liberação do prédio em que operava o Instituto Médico Legal (IML), na avenida Salgado Filho, para a instalação de máquina utilizada na descontaminação de lâmpadas fluorescentes. A Coordenadoria de Meio Ambiente estima em 60 dias o prazo para as adaptações físicas do prédio e a concessão de licença de operação do equipamento.

A máquina, também chamada de “papa-lâmpadas”, descontamina as lâmpadas e armazena os resíduos contaminantes, especialmente o mercúrio, em um filtro, que é destinado a um aterro de resíduos de classe 1, localizado em Paulínia (SP), especializado no armazenamento do material.

Para o coordenador de Meio Ambiente, Paulo Mancini, a Prefeitura apresenta um avanço importante no descarte responsável das lâmpadas fluorescentes. “A Prefeitura, nesse momento, discute como será a forma de gestão para o recebimento desse material para que possamos atender um número significativo de empresas e os mais diversos segmentos da população”, informou. A máquina teve um custo de R\$ 30 mil ao município.

(11/01/2011)